

## INFORMAÇÃO - Prova DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA - 1ª / 2ª FASE

### Tipo de prova- Prática

#### ENSINO SECUNDÁRIO

Disciplina: **Física**

---

Prova **315**| 2025

Duração da Prova: **90** minutos + **30** minutos de tolerância

---

**12.º** Ano de Escolaridade

---

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Física, parte prática, a realizar em 2025, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração

### 1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de Física A para o 12º ano e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nomeadamente: – conhecimento e compreensão de conceitos, leis e teorias que descrevem, explicam e preveem fenómenos, e que fundamentam a sua aplicação em situações e contextos diversificados; – seleção, análise, interpretação e avaliação crítica de informação relativa a situações concretas; – produção de representações variadas da informação científica, apresentação de raciocínios demonstrativos e comunicação de ideias em situações e contextos diversificados. Na prova, são avaliadas aprendizagens relativas a todos os domínios das Aprendizagens Essenciais.

## 2. Características e estrutura da prova da componente prática

A prova permite avaliar as competências, que decorrem dos objetivos gerais enunciados no Programa, passíveis de avaliação numa prova prática de duração limitada, nomeadamente:

- Observar;
- Experimentar;
- Interpretar informação científica;
- Executar procedimentos;
- Recolher dados;
- Analisar criticamente situações;
- Usar e compreender linguagem científica;
- Registar, ler e argumentar, usando linguagem científica;
- Conhecer e aplicar normas e regras de segurança

## 3. Características e estrutura da prova

A prova está organizada num item que corresponde à execução de uma actividade laboratorial e na elaboração, orientada, do respectivo relatório.

A prova pode incluir na sua resolução a utilização das potencialidades da calculadora gráfica.

A prova tem uma única versão e a sua estrutura sintetiza-se no quadro 1.

**Quadro 1 – Atividades Laboratoriais, estrutura da prova prática e respetiva cotação**

Conteúdos	Estrutura da Prova	Cotação (em pontos)
AL 1.1. Lançamento horizontal de projéteis	<ul style="list-style-type: none"><li>• Execução experimental de uma Atividade Laboratorial com base num protocolo fornecido</li><li>• Elaboração de um relatório simplificado da Atividade Laboratorial realizada</li></ul>	80 a 100
AL 1.2. Atritos estático e cinético		100 a 120
AL2.1.Campo elétrico e superfícies equipotenciais		

#### 4. Critérios gerais de classificação

O Júri que observará diretamente o desempenho laboratorial do aluno deverá verificar:

- Seleção do material e procedimento experimental.
- Estudo das escalas dos aparelhos/instrumentos utilizados e leitura dos dados
- Execução experimental.
- Cumprimento das regras de segurança
- Organização do trabalho

A descrição dos níveis do desempenho na parte experimental da componente prática é a seguinte:

Nível 4	Procedimento experimental correcto. Ausência de erros na execução experimental e na leitura de dados. Cumprimento das regras de segurança. Cotação total
Nível 3	Procedimento experimental correcto. Existência de erros na execução experimental. Cumprimento das regras de segurança.
Nível 2	Procedimento experimental correcto. Existência de apenas um erro na leitura de dados, independentemente dos erros na execução experimental. Cumprimento das regras de segurança.
Nível 2	Procedimento experimental correcto. Existência de mais que um erro na leitura de dados, independentemente dos erros na execução experimental. Cumprimento das regras de segurança.
Nível 1	Procedimento experimental parcialmente correcto. Cumprimento das regras de segurança..

- O não cumprimento das regras de segurança implica a atribuição da cotação 0 pontos na parte experimental.
- A descrição dos níveis do desempenho no relatório simplificado da parte experimental da componente prática é a seguinte:

Nível 4	Relatório correcto. Ausência de erros na apresentação dos resultados na realização dos cálculos e na apresentação das conclusões e da crítica.
Nível 3	Relatório parcialmente correcto. Erros apenas na apresentação dos resultados. Cálculos correctos e conclusões / crítica adequadas.
Nível 2	Relatório parcialmente correcto. Erros nos cálculos, independentemente de erros na apresentação dos resultados. Conclusões / crítica adequadas.
Nível 1	Relatório parcialmente correcto. Erros nas conclusões / crítica, independentemente de erros na apresentação dos resultados e/ou nos cálculos.

- A não execução da Atividade Laboratorial implica cotação zero nos três últimos tópicos

## 5. Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de lápis nem de tinta corretora.

O aluno deve ser portador de uma calculadora gráfica que obedeça às normas legalmente estabelecidas.

As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Além do material referido anteriormente, o aluno deve ser portador, também, de bata laboratorial.

## 6. Duração

A **Componente Prática** tem a duração de **90 minutos + 30 minutos** de tolerância.

**Nota:** A classificação final da disciplina é dada pela média ponderada e arredondada às unidades das classificações obtidas nas duas componentes sendo a ponderação,

***70 % para a Prova Escrita e 30 % para a Prova Prática.***